

Estrutura de Gestão de Risco de Mercado

O conglomerado Deutsche Bank Brasil, em atendimento à Resolução CMN 3.464 e alinhado às diretrizes globais, implementou sua estrutura de Risco de Mercado conforme a Política de Gerenciamento de Risco de Mercado para o Brasil.

A Política, aprovada pelo Comitê Executivo do banco, evidencia a estrutura de Gerenciamento de Risco, estabelecendo responsabilidades, ferramentas, relatórios e procedimentos.

1. Definição de Risco de Mercado

O Risco de Mercado é o risco de perdas em decorrência de movimentos adversos nos preços dos fatores de risco subjacentes às posições detidas pelo banco.

2. Estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado

A estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado do Deutsche Bank no Brasil está definida na Política de Gerenciamento de Risco de Mercado para o Brasil. A estrutura de gestão compreende papéis e responsabilidades, organização e processos, metodologias e ferramentas, sistemas e infra-estrutura.

A área de Gestão de Risco de Mercado exerce uma função específica de gerenciamento de risco de mercado e atua de forma independente das áreas de Negócios. Esta área está diretamente subordinada à Diretoria Executiva de Gestão de Riscos.

A área no Brasil apóia-se na estrutura global de Gestão de Risco de Mercado do Deutsche Bank, centralizada em Londres, que conta com equipes funcionais especializadas situadas em Nova Iorque, Cingapura, Tóquio, Bangalore e Sidnei.

2.1 Responsabilidade

O Comitê da Diretoria Executiva tem a responsabilidade de:

- Eleger o Diretor Estatutário responsável pelo gerenciamento do Risco de Mercado de acordo com a Resolução 3.464 do CMN;
- Estabelecer uma área de gestão de risco de mercado, independente das divisões de negócios, liderada pelo Diretor Estatutário responsável pelo Gerenciamento de Risco de Mercado;
- Aprovar a Política de Gerenciamento de Risco de Mercado;
- Monitorar limites e excessos através do Relatório Semestral de Controles Internos.

O Comitê de Capital e Riscos é o principal fórum para discussão de assuntos relacionados a risco de mercado e tem responsabilidade de:

- Monitorar medidas de risco de mercado como VaR, ERS (Stress Testing) e sensibilidades para o banco;
- Monitorar requerimentos de capital para risco de mercado e outros limites regulatórios;
- Aprovar limites definidos pelo Diretor Estatutário responsável pelo Gerenciamento de Risco de Mercado;
- Monitorar excessos de limites.

2.2 Processos e Ferramentas

As principais ferramentas utilizadas pelo Deutsche Bank para quantificar e gerir o risco de mercado são:

- Sensibilidades: são divididas em categorias tais como Taxas de Juros, Câmbio, Ações e Commodities. Alguns exemplos de medidas utilizadas são: Delta, PV01, CS01, Gamma, Vega, Theta, Rho e Basis Spread;
- Value-at-Risk (VaR): medida estatística que sumariza a exposição de uma carteira ao risco de mercado em condições normais de mercado;
- ERS (Stress Testing): medida que representa o impacto no resultado da carteira para determinado cenário de crise. O cenário é revisto periodicamente pela área de Market Risk Management.